



MANUAL DE PADRONIZAÇÃO DE INSTRUMENTAIS



**CURITIBA
DEZEMBRO DE 2020**



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Prefeito**Secretária**

MÁRCIA CECÍLIA HUÇULAK

Superintendente Executiva

BEATRIZ BATTISTELLA NADAS

Superintendente de Gestão

FLAVIA QUADROS

Diretor da Atenção Primária à Saúde

JULIANO SCHMIDT GEVAERD

Coordenação de Enfermagem


JULIANA MARCON HENCKE

Colaboração

COORDENAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS
GRUPO TECNICO DE ENFEMAGEM DA SMS


Elaboração

ELAINE GRÁCIA DE QUADROS NASCIMENTO
RONALD GIELOW

 CURITIBA	<p style="text-align: center;"> PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO </p>
---	---

Sumário

Apresentação.....	04
Capítulo 1 - Instrumentais padronizados pela SMS.....	05
Capítulo 2 - Montagem dos Conjuntos de Instrumentais	09
2.1 Curativo	09
2.2 Sutura	09
2.3 Retirada de pontos	10
2.4 Inserção e Retirada do DIU.....	10
2.5 Parto.....	11
2.6 Pequenas Cirurgias.....	11
2.7 Cateterismo vesical.....	12
2.8 Preventivo.....	12
2.9 Atendimento em urgência/emergencia.....	12
Capítulo 3 – Cuidados e Critério de solicitação e troca	13
Capítulo 4 – Descritivo e Códigos de Compra.....	14

 CURITIBA	PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
	MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

Apresentação

4

O Manual de Padronização de Instrumentais trata-se de uma ferramenta importante como guia para os profissionais de saúde que atuam na Central de Materiais, contendo informações técnicas, que subsidiam as rotinas para o desenvolvimento das atividades de forma segura e com qualidade.

A Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba vem reforçar a importância de garantir a padronização das ações, com foco nos resultados positivos de boas práticas, possibilitando a rastreabilidade do processo, uniformidade das ações, auditorias internas e externas.

O processo de construção deste Manual foi constituído mediante apoio institucional, através da necessidade de descrever novos procedimentos e revisar os já existentes de maneira efetiva fortalecendo o processo de trabalho dos profissionais de saúde na Atenção Primária à Saúde.

A versão vigente está disponível em formato eletrônico no sistema e-Saúde – Módulo Documentos Orientativos, para acesso aos servidores em tempo real, bem como disponibilizada na intranet no endereço eletrônico www.saude.curitiba.pr.gov.br.



Cabe salientar que eventuais revisões e atualizações deste Manual, devem ser devidamente aprovadas pelo Departamento de Atenção Primária à Saúde, antes da implementação.

Concluimos que se faz necessária a apreciação deste Manual por todos os profissionais ditos como responsáveis pela prática, e que sejam utilizados rotineiramente nos processos de trabalho.

Este material foi produzido pelo Departamento de Atenção Primária à Saúde (DAPS) – Coordenação de Enfermagem da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, sendo permitida a reprodução parcial ou total desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

CAPÍTULO 1: INSTRUMENTAIS PADRONIZADOS PELA SMS

OBJETIVO: Manter um padrão para montagem de materiais/instrumentais, otimizando os instrumentais que existem padronizados na SMS e quais cuidados são importantes para se ter com os instrumentais, garantindo um aumento na vida útil dos instrumentais, evitando avarias nos materiais e reduzindo os riscos de contaminações por preparo inadequado.

FOTO ILUSTRATIVA/ CÓDIGO	NOME
CODIGO: 65.03.05.25768-4 	PINÇA KELLY RETA DE 16CM.
CODIGO: 65.03.05.01441-8 	PINÇA DE DISSECÇÃO (DENTE DE RATO) 16 CM DE COMPRIMENTO COM 1 X 2 DENTES.
CODIGO: 65.03.05.01434-3 	PINÇA ANATÔMICA, RETA DE 16CM DE COMPRIMENTO.

<p>CODIGO: 65.03.05.01588-0</p> 	<p>PORTA AGULHA, DE MAYO, 16CM DE COMPRIMENTO.</p>
<p>CODIGO: 65.03.05.02575-5</p> 	<p>TESOURA DE MAYO RETA DE 17 CM DE COMPRIMENTO</p>
<p>CODIGO: 65.03.05.01696-8</p> 	<p>TESOURA ÍRIS RETA DE 12 CM DE COMPRIMENTO</p>
<p>CODIGO: 65.03.05.01437-4</p> 	<p>PINÇA CHERON RETA DE 25CM DE COMPRIMENTO</p>

<p>CODIGO: 65.03.05.01462-0</p> 	<p>PINÇA KOCHER RETA DE 16 CM COMPRIMENTO COM 1 X 2 DENTES.</p>
<p>CODIGO: 65.03.05.01468-4</p> 	<p>PINÇA, POZZI 25 CM DE COMPRIMENTO</p>
<p>CODIGO: 65.03.05.01546-3</p> 	<p>CABO DE BISTURI Nº 03</p>
<p>CODIGO: 65.03.07.39690-7</p> 	<p>TESOURA METZEMBAUER RETA DE 14 OU 15CM, PONTAS ROMBAS.</p>



CURITIBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

CODIGO: 65.03.05.01277-1



HISTERÔMETRO DE COLLIN DE 28CM DE COMPRIMENTO E DIÂMETRO DE 11MM.

8



CODIGO:
ESPÉCULO VAGINAL Nº 00

CODIGO:
ESPECULO VAGINAL Nº 01

CODIGO:
ESPECULO VAGINAL Nº 02

CODIGO:
ESPECULO VAGINAL Nº 03



CÓDIGO 65.03.05.52035-1
BALDE, inox, com alça


CAPÍTULO 2. MONTAGEM DOS KITS DE INSTRUMENTAIS

9

OBJETIVO: Padronizar a montagem dos conjuntos e otimizar o instrumental nos serviços de saúde.

2.1 CURATIVO

É o tratamento utilizado para promover a cicatrização da ferida, proporcionando um meio adequado para este processo.

CURATIVO	INSTRUMENTAL
	<p>01 PINÇA KELLY 16 CM</p> <p>01 PINÇA ANATÔMICA COM DENTE 16 CM</p> <p>01 PINÇA ANATÔMICA SEM DENTE 16 CM</p>

2.2 SUTURA


É um tipo de ligação usada por médicos e cirurgiões-dentistas, para manter unido pele, músculos, vasos sanguíneos e outros tecidos do corpo humano, após terem sido seccionados por um ferimento ou após uma cirurgia.

SUTURA	INSTRUMENTAL
	<p>01 PINÇA KELLY 16 CM</p> <p>01 PINÇA ANATÔMICA COM DENTE 16 CM</p> <p>01 PORTA AGULHAS 16 CM</p> <p>01 TESOURA MAYO 17 CM</p>

2.3 RETIRADA DE PONTOS


A retirada de pontos consiste na remoção dos fios cirúrgicos presentes após uma cirurgia ou trauma, e que tem o intuito de aproximar os bordos da incisão para facilitar o processo de cicatrização. Após o tempo adequado esses fios devem ser retirados dentro de uma técnica asséptica adequada.

10

RETIRADA DE PONTOS	INSTRUMENTAL
	<p>01 PINÇA ANATÔMICA SEM DENTE 16 CM</p> <p>01 TESOURA ÍRIS 12 CM</p>

2.4 INSERÇÃO E RETIRADA DE DIU

O dispositivo intrauterino (DIU) é um pequeno objeto de plástico em formato de T inserido no útero para atuar como contraceptivo. E temos os procedimentos de inserção e de retirada do mesmo.

INSERÇÃO E RETIRADA DE DIU	INSTRUMENTAL
	<p>01 PINÇA CHERON 25 CM</p> <p>01 PINÇA POZZI 25 CM</p> <p>01 TESOURA METZEMBAUM RETA 23 CM</p> <p>01 HISTERÔMETRO</p>

2.5 PARTO

Material utilizado para realização de parto normal que é o desfecho natural de uma gravidez, pois é um tipo de parto cuja recuperação é mais rápida e que não requer procedimentos invasivos.


11

PARTO	INSTRUMENTAL
	<p>01 CHERON 25 CM</p> <p>02 PINÇAS KELLY RETA 16 CM</p> <p>01 TESOURA DE MAYO 17 CM</p>

2.6 PEQUENAS CIRURGIAS / CANTOPLASTIA

Também conhecida como cirurgia ambulatorial, a pequena cirurgia inclui vários procedimentos cirúrgicos de menor complexidade e não invasivos, que permitem que sejam feitas sob anestesia local, sem precisar de internação do paciente.


Procedimentos de pequenas cirurgias previstos para realização nas UBS por profissionais médicos seriam: excisão/remoção simples de corpo estranho em pequenas lesões de pele/anexos e mucosas; drenagem de abscessos; cantoplastia; cauterização de lesões superficiais de pele; remoção de cisto sebáceo; correção de lesão traumática do lóbulo da orelha; remoção de lipoma e outros de acordo com a organização e qualificação local.

PEQUENAS CIRURGIAS / CANTOPLASTIA	INSTRUMENTAL
	<p>01 CABO DE BISTURI Nº3</p> <p>02 PINÇA ANATÔMICA SEM DENTE 16 CM</p> <p>02 PINÇA ANATÔMICA COM DENTE 16 CM</p> <p>02 PORTA AGULHA MAYO 17 CM</p> <p>01 TESOURA METZENBAUM RETA 14 CM</p> <p>02 PINÇA KELLY RETA 16 CM</p> <p>01 PINÇA CHERON 25 CM</p>

2.7 CATETERISMO VESICAL


Consiste na introdução de um cateter estéril na bexiga através da uretra, com técnica asséptica, com a finalidade de proporcionar a drenagem da urina. Existem dois tipos: de demora e de alívio.

12

CATETERISMO VESICAL	INSTRUMENTAL
	<p>01 CUBA REDONDA 10 CM</p> <p>01 CUBA RIM</p> <p>01 PINÇA CHERON 25 CM</p>


2.8 PREVENTIVO

O exame preventivo do câncer do colo do útero (Papanicolau) é a principal estratégia para detectar lesões precursoras e fazer o diagnóstico precoce da doença.

PREVENTIVO	INSTRUMENTAL
	<p>01 ESPÉCULO VAGINAL</p> <p>01 PINÇA CHERON 25 CM</p> <p>01 BALDE, inox, com alça</p>

2.9 INSTRUMENTAL QUE DEVE CONTER A BOLSA DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

Tesouras que devem estar dentro da bolsa de emergência

URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	INSTRUMENTAL
	<p>01 TESOURA DE MAYO 17 CM</p> <p>01 TESOURA DE IRIS 12 CM</p> <p>01 TESOURA DE METZEMBAUM 15 CM</p>



CURITIBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

CAPÍTULO 3 CRITÉRIOS DE REPOSIÇÃO/TROCA DOS INSTRUMENTAIS

13

ORIENTAÇÃO: Os instrumentais no decorrer de usos sofrem alterações em sua integridade, funcionalidade e durabilidade e ainda estão sujeitos a formação de biofilme, por isso é necessária a avaliação periódica dos artigos da necessidade de reposição.

RESPONSÁVEL: Enfermagem

FATORES PREDISPOENTES QUE PODEM DANIFICAR OS INSTRUMENTAIS

EVITAR:

- Deixar o sangue secar nos instrumentos, sem realizar uma limpeza adequada posterior;
- Imergir os instrumentais na água com solução desinfetante por um período além do indicado;
- Imergir os instrumentais em solução salina ou outra solução não indicada/padronizada;
- Deixar os instrumentais imersos em solução de detergente por muito tempo;
- Uso inadequado dos instrumentais;
- Não realizar a secagem dos instrumentais após a lavagem deixando que a água seque nos instrumentais após o processo de limpeza.

CRITÉRIO PARA REPOSIÇÃO/TROCA DOS INSTRUMENTAIS

- Presença de pontos de corrosão;
- Instrumental não íntegro;
- Funcionalidade comprometida;
- Sujidade incrustada de difícil remoção.

REPROCESSAMENTO/ ESTERILIZAÇÃO

- Ver rotina descrita no Manual de Procedimento Operacional Padrão – Controle de Infecção



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

CAPITULO 4 - DESCRITIVO E CODIGOS DE COMPRA


CÓDIGO 65.03.05.01277-1 - HISTERÔMETRO, DE COLLIN, para medir a profundidade do útero e auxiliar na colocação de DIU, comprimento total de 28cm e diâmetro de 11mm, com cursor ajustável e régua milimétrica. Deverá ser confeccionado em aço inoxidável de 1ª qualidade, sem rebarbas ou qualquer defeito, com acabamento brilhante, polido, tratamento anticorrosivo e sem sinais de oxidação. Deverá trazer a marca do fabricante gravado. A garantia deverá ser de 10 anos a partir do recebimento da mesma. A empresa deverá entregar junto com a proposta de preços um catálogo do produto cotado com todas as informações necessárias para uma análise inicial do objeto. Caso a empresa não possua catálogo, deverá indicar um local em Curitiba, onde haja o produto para análise. No momento da entrega do produto no Almoxarifado, o fornecedor deverá entregar uma carta de garantia com no mínimo 10 (dez) anos de validade. # O instrumento deverá ser personalizado com seguinte gravação: "PMC/SMS". Gravação do instrumento: através de meios eletroquímicos ou à laser.

CÓDIGO 65.03.05.01434-3 - PINÇA, ANATÔMICA, RETA DE 16CM de comprimento total, pontas reta e delicadas com serrilhas de encaixe adequados, deverá apresentar ranhuras horizontais nas superfícies externas para melhor apoio digital, Deverá pesar aproximadamente 25gr. A pressão da mola deverá ter ser de acordo com sua finalidade de uso, ou seja a pega adequada. A solda traseira deverá ter bom acabamento para não acumular e ser de detritos boa qualidade para que as duas partes não se soltem com o tempo e esterilização. Sua constituição deverá ser em aço inoxidável. # O instrumento deverá ser personalizado com seguinte gravação: "PMC/SMS". Gravação do instrumento: através de meios eletroquímicos ou à laser.

CÓDIGO 65.03.05.01437-4 - PINÇA, CHERON, CURVA DE 25CM, com empunhadura angulada lateralmente para dentro, a ponta deverá ser achatada e com ranhuras para utilização sem folgas ou frestas. O peso deverá ser aproximadamente de 74 a 76g. As cremalheiras deverão ter funcionamento suave, progressivo e perfeito, sem buracos ou defeitos superficiais que possam provocar manchas ou corrosão, confeccionada em aço inoxidável. # O instrumento deverá ser personalizado com seguinte gravação: "PMC/SMS".

CÓDIGO 65.03.05.01441-8 - PINÇA, DE DISSECÇÃO (DENTE DE RATO) 16 CM, com comprimento total de 16 cm, com 1 x 2 dentes, com encaixe adequados, suas pontas deverão ser delicadas com bom acabamento e ranhuras transversais na superfície externa para melhor apoio digital. Constituída de aço inoxidável. A pressão da mola da peça deverá estar de acordo com a finalidade de uso. A solda da parte traseira deverá ter acabamento perfeito, evitando buracos para acúmulo de detritos e que não se soltem durante processos normais de esterilização. # O instrumento deverá ser personalizado com seguinte gravação: "PMC/SMS". Gravação do instrumento: através de meios eletroquímicos ou à laser.

CÓDIGO 65.03.05.01462-0 - PINÇA, KOCHER, RETA DE 16 CM, com comprimento de 16 cm as pontas ativas serrilhadas com 1 x 2 dentes, com bom acabamento de modo à finalidade a que se destinam. As serrilhas deverão ser bem definido a que se destinam. A articulação deverá ter superfícies internas altamente polidas

 CURITIBA	<p style="text-align: center;">PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE</p> <hr/> <p style="text-align: center;">MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO</p>
---	---

e livres de rebarbas, favorecendo o movimento sem atrito, por encaixe, sem frestas ou folgas. Deverá ser confeccionado em aço inoxidável. As cremalheiras deverá ser perfeita, frezadas e polidas para permitir perfeita engrenagem tanto na abertura quanto no fechamento da mesma. # O instrumento deverá ser personalizado com seguinte gravação: "PMC/SMS". Gravação do instrumento: através de meios eletroquímicos ou à laser.

15

CÓDIGO 65.03.05.01468-4 - PINÇA, POZZI COM COMPRIMENTO TOTAL DE 25 CM, para colo de útero, deverão ter pontas finas, pontiagudas, ao atender a sua finalidade usual. A articulação deverá ser por encaixe, parafuso, a qual não poderá ter frestas, buracos ou folgas. As cremalheiras deverão ter funcionamento suave, progressivo, perfeitamente frezadas e polidas para permitir engrenagem adequada tanto na abertura quanto no fechamento da mesma. Sua constituição deverá ser em aço inoxidável. # O instrumento deverá ser personalizado com seguinte gravação: "PMC/SMS". Gravação do instrumento: através de meios eletroquímicos ou à laser.

CÓDIGO 65.03.05.01546-3 - CABO DE BISTURI Nº 3, em aço inoxidável de 1ª qualidade # O instrumento deverá ser personalizado com seguinte gravação: "PMC/SMS". Gravação do instrumento: através de meios eletroquímicos ou à laser.


CÓDIGO 65.03.05.01588-0 - PORTA, AGULHA DE MAYO, EM AÇO INOX, C/ 16 CM, deverá ser de aço inoxidável e ter ranhuras em toda sua extensão, proporcionando firmeza ao manuseio. # O instrumento deverá ser personalizado com seguinte gravação: "PMC/SMS". Gravação do instrumento: através de meios eletroquímicos ou à laser.

CÓDIGO 65.03.05.01696-8 - TESOURA, ÍRIS RETA DE 12 CM, as pontas deverão ser delicadas e adequadas, ao trabalho a que se destinam, deverão estar bem reguladas a fim de que a peça corte muito bem e ao mesmo tempo não se desgaste excessivamente em função do roçamento de uma lâmina contra a outra, deverá ser constituído em aço inoxidável. # O instrumento deverá ser personalizado com seguinte gravação: "PMC/SMS". Gravação do instrumento: através de meios eletroquímicos ou à laser.

CÓDIGO 65.03.05.02083-7 - CUBA INOX (TIPO RIM), com dimensões aproximadas de 26cm x 12cm, em aço inox de 1ª qualidade, bom acabamento, isenta de defeitos, soldas, rebarbas ou emendas. A cuba deverá trazer gravada na peça a marca do fabricante. # O instrumento deverá ser personalizado com seguinte gravação: "PMC/SMS". Gravação do instrumento: através de meios eletroquímicos ou à laser.

CÓDIGO 65.03.05.02575-5 - TESOURA DE MAYO 17 CM PONTAS ROMBAS. # O instrumento deverá ser personalizado com seguinte gravação: "PMC/SMS". Gravação do instrumento: através de meios eletroquímicos ou à laser.

CÓDIGO 65.03.05.02576-9 - TESOURA, METZEMBAUER, 23CM, pontas rombas, retas e delicadas, as pontas deverão ser delicadas e adequadas ao trabalho a que se destinam; deverão estar bem reguladas a fim de que a peça corte muito bem e ao mesmo tempo não se desgaste excessivamente em função de o roçamento de uma lâmina contra a outra; Deverá ser constituído em aço inoxidável. # O instrumento deverá ser

 CURITIBA	PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
	MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

personalizado com seguinte gravação: “PMC/SMS”. Gravação do instrumento: através de meios eletroquímicos ou à laser.

16

CÓDIGO 65.03.05.25768-4 - PINÇA, KELLY, RETA, 16CM, em aço inoxidável, resistente a esterilização, deverá ter suas pontas delicadas e com bom acabamento, o funcionamento geral da peça deverá ser suave e progressivo. # O instrumento deverá ser personalizado com seguinte gravação: “PMC/SMS”. Gravação do instrumento: através de meios eletroquímicos ou à laser.

CÓDIGO 65.03.05.52035-1 - BALDE, inox, com alça e **SEM TAMPA**, 5l, confeccionado totalmente em aço inoxidável 304. # O instrumento deverá ser personalizado com seguinte gravação: “PMC/SMS”. Gravação do instrumento: através de meios eletroquímicos ou à laser.

CÓDIGO 65.03.07.39690-7 - TESOURA, CIRÚRGICA, METZEMBAUM, RETA, MEDIDA DE 14CM A 15CM. # O instrumento deverá ser personalizado com seguinte gravação: “PMC/SMS”. Gravação do instrumento: através de meios eletroquímicos ou à laser.